

## Perdão e Salvação

"(...) Qual é a nossa iniquidade, qual é o nosso pecado, que cometemos contra o Senhor, nosso Deus?" (Jeremias 16:10 RA).

O homem ao pecar transgride a lei de Deus (Êxodo 20:3-17 cf. Tiago 2:8-12), visto que todo pecado caracteriza-se por ser uma violação aos princípios desta lei; e a morte eterna é a consequência final por este ato,<sup>1</sup> pois o pecador não possui por si mesmo condições de pagar a dívida de sua transgressão. No entanto, ao reconhecer o seu erro (unicamente pela atuação do Espírito Santo),<sup>2</sup> ele possibilita a chance de arrependimento<sup>(a)</sup> que o conduzirá ao perdão.

O perdão é concedido não porque o transgressor tenha algum direito inerente a isso, mas, porque ele deposita o seu pecado no sacrifício de Jesus ocorrido na cruz do Calvário (Isaías capítulo 53; João 1:29). Senão fosse a intervenção de Cristo ao morrer em nosso lugar (por causa de nossas transgressões), não teríamos nenhuma possibilidade de remissão e pereceríamos para sempre, visto que tampouco haveria a chance de ressurreição (I Tessalonicenses 4:13-17 cf. Apocalipse 20:6). É esta inigualável oportunidade concedida por Deus que a Bíblia chama de "*graça*", e é através dela que o Seu inexplicável amor pela humanidade é demonstrado (João 3:16-17). Por estes motivos, a *graça* requer fé alicerçada unicamente em Jesus, qualquer outra forma de confiança é inútil e ofensiva para Deus (Romanos 9:30-33; João 14:6; I João 2:1-2).

Ao conceder o perdão, a *graça* promove também a tranquilidade de espírito ao eliminar a aflição ocasionada pelo sentimento de culpa. Esta garantia de estar livre tanto da penalidade quanto da angústia pelo pecado cometido, habilita o pecador a se reconciliar com Deus, pois nele prevalece a certeza de que os obstáculos que o separava de seu Criador não mais existem (Isaías 1:18; Isaías 43:25-26; Miquéias 7:18-19).

Porém, enquanto concede-se o perdão, proibi-se o **retorno** às práticas pecaminosas; as palavras de Cristo quanto a isso são: "Vai e não **peques** mais."<sup>(b)</sup> (João 8:11 RA). E, de acordo com a Bíblia, "**pecado** é a transgressão da **lei**" (I João 3:4 cf. Romanos 4:15, Romanos 7:7). Desta forma, o perdão recebido não anula a obediência aos preceitos da lei de Deus.<sup>3</sup>

É inconcebível alguém professar seguir a Cristo e, ao mesmo tempo, desrespeitar os Seus mandamentos.<sup>4</sup> Tal atitude aniquila a oportunidade de herdar a vida eterna. Perdão e salvação são coisas **distintas**. Perdão é a absolvição, é a remissão da penalidade por transgredir a lei de Deus, ou seja, é a aplicação imediata da *graça* quando ocorre o arrependimento e aceitação do sacrifício de Jesus para quitar a dívida pelo pecado. Por sua vez, a salvação consiste em **permanecer** em comunhão com Deus através da fé em Cristo e obediência aos Seus mandamentos **após** receber o perdão (Apocalipse 14:12 cf. I João 2:1-4). Em última análise, salvação é a permanência na *graça*, é manter atuante ou válido o perdão recebido evitando a pratica do mal.

O pecador pode ser perdoado várias vezes de seus maus atos e nunca obter a salvação caso abandone o que lhe é exigido - **fé** e **obediência** (Ezequiel 33:12-16 cf. Mateus 7:22-23). Atualmente, o erro que mais predomina entre os cristãos, consiste em imaginar que o perdão (concedido pela *graça*), ou, a fé (no sacrifício de Cristo) anulam a obediência à lei (cf. Romanos 3:31; Romanos 6:15). Satanás é o originador deste desprezível ensino, e muitos, iludidos por seus sofismas descartam os Dez Mandamentos como - **um dos** - requisitos para alcançar a salvação, e assim trilham em direção a ruína na qual ele esta condenado (Apocalipse 12:17; Apocalipse 22:14-15).

O próprio Cristo esclareceu esta questão ao declarar que para obter a **vida eterna** (salvação) é necessário obedecer aos Dez Mandamentos<sup>(c)</sup> (Mateus 19:16-22), e que o Espírito Santo (o Auxílio celestial) seria enviado para ensinar e relembrar todas as Suas palavras (João 14:26). Paulo, quanto a isto declara: "O Espírito Santo também nos testifica a este respeito. **Primeiro** Ele diz: 'Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as Minhas **leis** em seu coração e as escreverei em sua mente'." (Hebreus 10:15-16 NVI).

Deus, através de Sua *graça*: perdoa, habilita e guia o pecador arrependido rumo a vida eterna; não existe outro meio para atingir este objetivo (Efésios 2:8-9 cf. Atos 15:11). Acolhido pela *graça*, o pecador é auxiliado a manter a fé em Jesus e a **obedecer** aos Seus mandamentos. Sem esta ajuda divina não haveria chance alguma de alguém, após receber o perdão, permanecer no caminho da salvação (cf. Romanos 8:3-4). "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é **dom de Deus**." (Efésios 2:8 RA).

E este ensino é muitíssimo claro, não há possibilidade de alguém ter acesso ao reino eterno de Cristo, ignorando a Sua lei que proíbe: blasfemar o nome de Deus, criar e adorar imagens, desonrar os pais, matar, roubar; enfim, não existe condição alguma de se receber a vida eterna enquanto **intencionalmente** permanece transgredindo algum mandamento do Decálogo (cf. Tiago 2:10-12, Romanos 13:8-10). A *graça* e a *fé* não são permissões para negligenciar a lei<sup>(d)</sup>, mas frequentemente são citadas por milhares de cristãos como pretexto para "justificar" os pecados cometidos **conscientemente** contra ela. "Mesmo que você diga: 'Não sabíamos o que estava acontecendo!' Não o perceberia Aquele que pesa os corações? Não o saberia Aquele que preserva a sua vida? Não retribuirá Ele a cada um segundo o seu procedimento?" (Provérbios 24:12 NVI cf. Hebreus 4:12-13).

"Perante o crente é apresentada a maravilhosa possibilidade de ser semelhante a Cristo, obediente a todos os princípios da lei. Mas por si mesmo é o homem absolutamente incapaz de alcançar esta condição. A santidade que a Palavra de Deus declara que ele deve possuir **antes** que possa ser salvo, é o resultado da operação da divina graça, ao **submeter-se** à disciplina e restritoras influências do Espírito de verdade. A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, o qual enche com a divina fragrância cada ato de obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada falta. Constantemente deve orar para que o Salvador sare os distúrbios de sua alma enferma do pecado. Ele não tem sabedoria ou a força para vencer; isso pertence ao Senhor, e Ele os outorga a todos os que em humildade e contrição dEle buscam auxílio."<sup>5</sup>

Em relação a fé em Cristo, o **outro** requisito extremamente importante para conquistar a salvação, pois "sem fé é impossível agradar a Deus" ([Hebreus 11:6 RA](#)); seria ela suficiente para herdar a vida eterna? "Se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?" ([Tiago 2:14 RA](#)). Na [epístola de Tiago, capítulo 2](#), tem-se o nítido ensino da interdependência entre a fé em Jesus e as obras decorrentes da obediência à lei. Estas obras são na verdade os resultados do amor em seguir a Deus ([João 14:15-21](#); [I João 5:1-5](#); [II João 1:4-6](#)).



A quebra da relação entre, fé e obras, pode ser exemplificada pela atitude dos demônios<sup>(e)</sup> que **creem** em Deus e tremem ([Tiago 2:19](#) cf. [Lucas 4:41](#)) mas, se desviaram da **conduta** de vida estabelecida por Ele. Serão salvos porque acreditam em Deus? De modo algum! Embora eles estejam convictos do poder do Criador e conheçam os propósitos de Sua lei, optaram em obedecer a Satanás ([Apocalipse 12:9](#) cf. [Isaías 14:12-14](#), [Ezequiel 28:12-19](#)). As obras desses demônios revelam o caráter que desenvolveram e que domina suas vidas. Neste aspecto, a atitude deles não difere do comportamento dos "cristãos" que professam acreditar no poder e autoridade de Deus mas, na prática, recusam-se em seguir as orientações de vida determinadas pelos mandamentos de Sua lei ([Isaías 24:4-6](#) cf. [Apocalipse 20:12-13](#); [Apocalipse 22:12](#)). Ambas as classes apresentam uma "fé" vazia, contraditória e incapaz de testemunhar a seu favor ([Tiago 2:17](#) cf. [Romanos 2:13](#)). Na realidade, a grande maioria mantém **apenas** a convicção de que Deus existe e, que Jesus foi morto na cruz do Calvário<sup>(f)</sup>. Isso não é a fé exigida pela *graça*; não é a fé que motiva o pecador a obedecer a Deus sob qualquer circunstância. A verdadeira fé conduz ao arrependimento pelo erro cometido contra a lei de Deus e, ao mesmo tempo, aceita os caminhos estabelecidos por ela, independente das adversidades.

## Considerações Finais

Embora a Bíblia apresente as condições para que o pecador obtenha o perdão e, conseqüentemente alcance a salvação, sempre surgirá alegações contrárias à elas por partes daqueles que não desejam um compromisso verdadeiro com Deus; estarão a sustentar uma "fé" que atenda as suas necessidades particulares e, ardorosamente, se apoiarão em teorias humanas para amenizar suas consciências quando a lei lhes apontar os seus respectivos pecados (cf. [Marcos 7:7-9](#); [II Timóteo 4:3-4](#)). Quanto a crença que cada um sustenta, Paulo adverte: "A fé que tens, tem-na para ti mesmo **perante** Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena **naquilo** que aprova" ([Romanos 14:22 RA](#)).



- a. Sem o arrependimento é impossível obter o perdão e, na ausência deste, não há possibilidade de salvação ([II Coríntios 7:10](#); [Salmos 32:1-5](#)).
- b. É por meio do Espírito Santo que o pecador reconhece, se arrepende, roga por perdão e evita as más obras; e quando as Suas orientações são ignoradas perde-se os meios pelas quais estas

virtudes são alcançadas. O santo Espírito trabalha constantemente para direcionar o pecador numa vida de retidão (de acordo com a vontade de Deus expressa em Sua lei, Hebreus 10:15-16 cf. Isaías 30:21). Entretanto, Ele abandona todo aquele que insistentemente evita Suas instruções, deixando-o a mercê de suas próprias escolhas pecaminosas, e as quais inevitavelmente o conduzirá a morte eterna. Este ato de ignorar o Espírito Santo caracteriza-se como uma blasfêmia contra Ele, e para este crime não há perdão (Mateus 12:32-33; Marcos 3:29).

c. Acesse: [Mandamento "Omitido"](#)

d. Acesse: [A Graça e a Lei de Deus](#)

e. Anjos caídos que serviram e estiveram face-a-face com Deus (Apocalipse 12:7-9; Judas 1:6).

f. Acesse: [Finda-se o Tempo](#) (em: Graça: Fé e Obediência).

1. I João 3:4; Romanos 4:15; Romanos 7:7 cf. Romanos 3:19-20; I Coríntios 15:56.

2. João 16:7-11; Atos 7:51; Tito 3:4-7.

3. Romanos 6:15 cf. I João 5:1-4, I João 2:3-4, Provérbios 28:9.

4. Romanos 3:31; I João 5:1-5; João 14:12-15, 21; II João 1:4-6 (cf. Deuteronômio 6:5 e Levítico 19:18); Hebreus 8:10-12; Hebreus 10:16-17.

5. WHITE, E. G. *Atos dos Apóstolos*, São Paulo: CPB, sec. V, cap. 52, p. 532.



Perdão e Salvação, v.3 - 29/08/2013

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](#)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>